

ANTONIA LUIZA MENDONÇA DE ALENCAR SOBREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FRAÇÃO FIBROSA E DA DIGESTIBILIDADE "IN VITRO" DE DIFERENTES TIPOS DE CAMA DE FRANGOS, EM FUNÇÃO DO TEMPO DE ESTOCAGEM

A presente pesquisa foi conduzida no setor de digestibilidade do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE, com o objetivo de estudar a fração fibrosa e a digestibilidade "in vitro" da matéria seca e da matéria orgânica das camas de frangos à base de raspa de madeira, capim elefante napier, sabugo com palha e parte aérea da mandioca, em função do tempo de estocagem. Utilizaram-se camas de frangos de um mesmo galpão de criação de frangos e armazenados na forma de monte em doze boxes. As amostras foram coletadas nos tempos de estocagem de 0; 14; 28; 42 e 56 dias. Seguiu-se um arranjo fatorial de 4 x 5 , num delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Os constituintes da fração fibrosa para as camas à base de raspa de madeira, capim elefante napier, sabugo com palha e parte aérea da mandioca foram respectivamente para fibra bruta: 41,58; 29,04; 24,84 e 23,07%, fibra em detergente neutro: 72,02; 68,04; 67,42 e 62,35%, fibra em detergente ácido: 48,78; 37,91; 31,55 e 35,81%, hemicelulose: 23,42; 30,13; 35,87 e 27,59%, celulose: 31,47; 31,44; 21,25 e 25,59%, lignina: 14,78; 6,44; 4,01 e 10,36%, e o teor de celulose em função dos tempos de estocagem foram respectivamente para cama à base de raspa de madeira: 31,47; 34,82; 33,95 ; 53,69 e 32,81%, capim elefante napier: 31,44; 28,80; 29,72; 32,64 e 29,36%, sabugo com palha: 21,25; 24,71; 27,33; 33,00 e 25,83% e parte aérea da mandioca: 25,59; 22,04; 23,49; 25,23 e 24,68%. O coeficiente de digestibilidade da matéria seca e da matéria orgânica foram: raspa de madeira: 45,65 e 38,14%, capim elefante napier: 63,32 e 59,57 e sabugo com palha: 68,55 e 65,69% e parte aérea da mandioca: 60,03 e 53,47%, respectivamente.